



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS730/ FCS830

DISCIPLINA:

Antropologia, Burocracia e Documentos

LINHA DE PESQUISA

Corpo, Pessoa e Relações Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Letícia Ferreira

PERÍODO LETIVO:

2024-2

DIA

Terça-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

Estudos antropológicos sobre burocracia multiplicaram-se nas últimas décadas, demonstrando a produtividade e as especificidades da perspectiva etnográfica sobre esse tema clássico das Ciências Sociais. O curso pretende discutir abordagens originais, contribuições teóricas e pesquisas empíricas recentes que tematizam a burocracia a partir da Antropologia. Ainda, pretende apresentar discussões e pesquisas antropológicas centradas em alguns dos elementos definidores da burocracia: as repartições e os documentos. Parte das pesquisas a serem apresentadas têm encarado documentos burocráticos como “artefatos etnográficos”, engajando-se com eles a partir de diferentes estratégias analíticas. O curso também pretende tratar dessas estratégias, no intuito de contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos discentes.

PROGRAMA

Apresentação do programa: 1 aula

Burocracia: 1 aula

Weber, Max. Os tipos de dominação. In:_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. p.139-147 (Tópicos 1. A vigência da legitimidade e 2. A dominação legal com quadro administrativo e burocrático)

Weber, Max. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática. In:_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. p.198-233.

Mathur, Nayanika. “Bureaucracy”. In: STEIN, Felix (ed). The Open Encyclopedia of Anthropology, 2017. Disponível online em: <http://doi.org/10.29164/17bureaucracy>

Antropologia e burocracia: 2 aulas

Ferguson, James. The anti-politics machine: “development”, depoliticization, and bureaucratic power in Lesotho. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Herzfeld, Michael. A produção social da indiferença: explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

GUPTA, Akhil. Fronteras borrosas: el discurso de la corrupción, la cultura de la política y el estado imaginado. In ABRAMS, Philip, Gupta, Akhil e Mitchell, Timothy. Antropología del estado. México: FCE, 2015.

Antropologia e burocracia 2: 1 aula

Hoag, Colin. “Assembling Partial Perspectives: Thoughts on the Anthropology of Bureaucracy.” Political and Legal Anthropology Review 34, no. 1 (2011): 81–94. <http://www.jstor.org/stable/24497741>.

BERNSTEIN, Anya and MERTZ, Elizabeth. “Introduction. Symposium on Bureaucracy: ethnography of the state in everyday life”. PoLAR, 34(1), 2011, 6-10. <https://doi.org/10.1111/j.1555-2934.2011.01135.x>

HEYMAN, Josiah. "Deepening the Anthropology of Bureaucracy." *Anthropological Quarterly*, 85(4): 1269-1277, 2012. <https://www.jstor.org/stable/41857300>

Bear, Laura e Mathur, Nayanika. The public good: for a new anthropology of bureaucracy. *Cambridge Anthropology* 33(1), 2015, p.365-92

HOAG, Colin & HULL, Matthew. "A review of the anthropological literature on the civil service". Policy Research Working Paper 8081. World Bank, Development Research Group, Impact Evaluation Team, 2017. <http://documents.worldbank.org/curated/en/492901496250951775/pdf/WPS8081.pdf>.

Bierschenk, T., & Olivier de Sardan, J-P. How to study bureaucracies ethnographically? *Critique of Anthropology*, 39(2), 2019, 243-257. <https://doi.org/10.1177/0308275X19842918>

HAHONOU, Eric Komlavi and MARTIN, Tomas Max. "Immersion in the bureaucratic field: methodological pathways" (Introduction to Special Issue). *Critique of Anthropology*, 39(2): 122-138, 2019. <https://doi.org/10.1177/0308275X19842921>

Antropologia e burocracia 3: 2 aulas

GRAEBER, David. "Dead zones of imagination: on violence, bureaucracy and interpretive labor". *HAU: Journal of Ethnographic Theory*, 2(2), 2012: 105-128. <https://doi.org/10.14318/hau2.2.007>

GUPTA, Akhil. *Red Tape: Bureaucracy, structural violence, and poverty in India*. Durham and London: Duke University Press, 2012.

LEA, Tess. "When looking for anarchy, look to the state: fantasies of regulation in forcing disorder within the Australian Indigenous estate". *Critique of Anthropology*, 32(2), 2012: 109-124. <https://doi.org/10.1177/0308275X12438251>

Bevílaqua, Ciméa B. Burocracia, criatividade e discernimento: lições de uma cafeteria desaparecida. *Revista de Antropologia da USP*, 63(3), 2020, e178843. <https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.178843>

BEVILAQUA, Ciméa B. Fragmentos e rumores de legalidade: um ensaio etnográfico sobre a experiência da lei no serviço público. *Campos: Revista de Antropologia*, v. 23, n. 1, p. 198-221, jun. 2022. ISSN 2317-6830. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/83159>>.

Repartições, balcões e guichês: 3 aulas

LIPSKY, Michael. *Burocracia de nível de rua: dilemas do indivíduo nos serviços públicos*. Brasília: ENAP, 2019.

Nuijten, M. Between Fear and Fantasy: Governmentality and the Working of Power in Mexico. *Critique of Anthropology*, 24(2), 2004: 209-230. <https://doi.org/10.1177/0308275X04042655>

Auyero J. Patients of the State: An Ethnographic Account of Poor People's Waiting. Latin American Research Review. 2011;46(1):5-29. doi:10.1353/lar.2011.0014

HOAG, Colin. Dereliction at the South African Department of Home Affairs: Time for the anthropology of bureaucracy. Critique of Anthropology, 2014 34: 410

Zacka, Bernardo. When the state meets the street: public service and moral agency. Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press, 2017.

Dubois, Vincent. The Bureaucrat and the Poor: Encounters in French Welfare Offices. New York: Routledge, 2016.

FASSIN, Didier (ed.). At the heart of the state: the moral world of institutions. London: PlutoPress, 2015.

Documentos: 2 aulas

Riles, Annelise (ed.) Documents: artifacts of modern knowledge. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2006.

Navaro-Yashin, Y. 2007. Make-believe papers, legal forms, and the counterfeit: affective interactions between documents and people in Britain and Cyprus. Anthropological Theory 7(1), 79-96.

Das, Veena. A assinatura do Estado: o paradoxo da ilegibilidade. In: ___. Vida e Palavras: a violência e sua descida ao ordinário. São Paulo: Editora Unifesp, 2020.

Documentos como artefatos etnográficos: 2 aulas

HULL, Matthew. 2012. "Documents and bureaucracy". Annual Review of Anthropology, 41: 251-67. <https://doi.org/10.1146/annurev.anthro.012809.104953>

MUZZOPAPPA, Eva & VILLALTA, Carla. 2011. "Los documentos como campo: reflexiones teóricometodológicas sobre un enfoque etnográfico de archivos y documentos estatales". Revista Colombiana de Antropología, 47(1): 13-42.

FERREIRA, Letícia; LOWENKRON, Laura. Perspectivas antropológicas sobre documentos: encontros etnográficos na trilha dos papéis policiais. In: Ferreira, Leticia; Lowenkron, Laura. (Org.). Etnografia de documentos: pesquisas antropológicas entre papéis, carimbos e burocracias. 1ed.Rio de Janeiro: E-Papers/Faperj, 2020, v. 1, p. 17-52.

FERREIRA, Letícia. Encontros etnográficos com documentos burocráticos: estratégias analíticas da pesquisa antropológica com papéis oficiais. Etnografías contemporáneas, v. 8, p. 162-185, 2022.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

Weber, Max. Os tipos de dominação. In:_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 1. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. p.139-147

Weber, Max. Natureza, pressupostos e desenvolvimento da dominação burocrática. In:_____. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2000. p.198-233.

Mathur, Nayanika. "Bureaucracy". In: STEIN, Felix (ed). The Open Encyclopedia of Anthropology, 2017. Disponível online em: <http://doi.org/10.29164/17bureaucracy>

Ferguson, James. The anti-politics machine: "development", depoliticization, and bureaucratic power in Lesotho. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

Herzfeld, Michael. A produção social da indiferença: explorando as raízes simbólicas da burocracia ocidental. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

GUPTA, Akhil. Red Tape: Bureaucracy, structural violence, and poverty in India. Durham and London: Duke University Press, 2012.

FASSIN, Didier (ed.). At the heart of the state: the moral world of institutions. London: PlutoPress, 2015.

Riles, Annelise (ed.) Documents: artifacts of modern knowledge. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2006.

HULL, Matthew. 2012. "Documents and bureaucracy". Annual Review of Anthropology, 41: 251-67. <https://doi.org/10.1146/annurev.anthro.012809.104953>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não há

AVALIAÇÃO

Cada discente deverá realizar pelo menos 1 (um) seminário de texto ao longo do curso. O seminário consistirá na apresentação de um dos textos/livros/artigos previstos no programa, bem como da proposição de questões conceituais, metodológicas e/ou empíricas que a leitura tenha suscitado. O seminário vale 4 (quatro) pontos. Não há necessidade de entregar material escrito relativo ao seminário.

Ao final do período, cada discente deverá entregar 1 (um) trabalho final em que discuta temas debatidos ao longo do curso a partir de material empírico ou questão de pesquisa afim a seu projeto de mestrado ou doutorado. O trabalho final vale 6 (seis) pontos. Sugestão de tamanho: 10 laudas.

OBSERVAÇÕES